

## Biomonitoramento na aquicultura: os macroinvertebrados são bons bioindicadores para viveiros escavados?

Mariana Silveira Guerra Moura e Silva<sup>1\*</sup>, Marcos Eliseu Losekann<sup>1</sup>, Matheus Ferreira dos Santos<sup>2</sup>,  
Gino Vitorio Zambon<sup>2</sup>, Daniel Dumaresq<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna - SP, Brasil (mariana.silveira@embrapa.br); <sup>2</sup>Faculdade de Jaguariúna, Jaguariúna - SP, Brasil; <sup>3</sup>Puc Campinas, Campinas - SP, Brasil

O biomonitoramento com uso de organismos bentônicos é uma ferramenta eficaz e de baixo custo na avaliação da qualidade da água, e na aquicultura países como a Noruega e Espanha já fazem uso de bioindicadores. No Brasil, pouco se conhece dos grupos indicadores de qualidade de água. O objetivo do estudo foi selecionar um grupo de organismos bioindicadores em viveiros escavados com produção de tilápia, baseado em macroinvertebrados bentônicos. Por três meses foram acompanhadas quatro propriedades produtoras de tilápia-do-Nilo em viveiros escavados, no interior paulista. Coletores com substrato artificial foram colocados em três regiões do viveiro: entrada, meio e saída, com retiradas quinzenais. Em laboratório o material foi lavado, triado e identificado. Resultados preliminares indicam um total de 3007 indivíduos coletados somente para fevereiro, distribuídos em 10 famílias de macroinvertebrados bentônicos. As famílias Chironomidae (Diptera) e a Classe Haplotaxida (Subclasse Oligochaeta) foram as mais abundantes. A região do meio dos viveiros apresentou a maior abundância de indivíduos. Para variáveis físicas e químicas de qualidade de água, apenas a temperatura apresentou média acima do ideal para um bom desempenho e sobrevivência da tilápia.

Palavras-chave: biomonitoramento, macroinvertebrados, viveiro escavado, São Paulo